

O vinte e três dias do mês de março do ano de 2004 (dois mil e quatro) sob a Presidência do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Grandade e com a ocupação do Primeiro Secretário "ad hoc" pelo Vereador João dos Santos Mendes, reuniram-se ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Após o processo, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Amurary Valério Thomaz Junior, Profr. Benedito Ariano Filho, Amurary Fernando Faria da Silva, Guilherme Antônio Guimarães, Brangança, João dos Santos Mendes, José Eduardo Silva de Almeida, Luiz Carlos Lobo, Ricardo Fumero da Fonseca e Wilmar Contino. Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. E seguiu por lido e aprovado parecer favorável em conjunto dos Vereadores presentes ao pedido de Lei nº 31/2004 - Remuneração nº 14/2004. Nada mais havendo a fazer, o Senhor Presidente, encerra a presente Sessão em nome de Deus. E, para constar mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à aprovação dos presentes, seria assinada para produzir seus efeitos legais.


Atum.

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 23 (vinte e três) dias do mês de março do ano de 2004 (dois mil e quatro).

O dia vinte e três dias do mês de março do ano de 2004 (dois mil e quatro) sob a Presidência do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Grandade e com a ocupação do Primeiro Secretário "ad hoc" pelo Vereador João dos Santos Mendes, reuniram-se ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Após o processo, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Amurary Valério Thomaz Junior, Profr. Benedito Ariano Filho, Eduardo Carlos Lobo, Antônio Antônio Guimarães, Brangança, Luiz Carlos Lobo, Luiz Cesar da Silva Almeida, e

radialmente. Ocupou a tribuna como Primeiro Orador Insulto, o Senador
inimigo dos Santos Bandeira, que inicialmente registrou o nome do Cezar Freijola
de documentos da ex-Senadora Ana Elvia Pacheco dos Santos Pantoja, ocorrido na
tarde de 22 do corrente mês, destacando que o mesmo era uma entidade que por duas
vezes, honrou a confiança do povo caboverdeense. A seguir, fez crítica
à administração do Prefeito Alair Pantoja, destacando que ao longo de seu mandato
o senhor quis honrando os obras realizadas, mas as chuvas que caíram há
longo tempo no município não são no sentido de que sirva para fazer a
nascença e mostrar a realidade para as obras realizadas pelo Governo
Municipal. Disse que o Prefeito afirmava na mídia local que jamais chovera
antes em Povo Novo e que a água era a responsável pelas enchentes que assolam
a cidade, no entanto, no último sábado às 15 horas e 30 minutos, a chuva
que durou 25 minutos e estando a água baixa, desmascaram o Governo,
isto é, que a cidade ficou completamente alagada. Disse ainda, que o Prefeito culpa
os técnicos pelo problema manifesto. A seguir, enfatizou que o problema vinha de
nunquendo a falta de planejamento de suas obras havia muito tempo e que era
chegada a hora do Governo Municipal assumir a responsabilidade pela falta de
obras e pelo erro na aplicação do dinheiro público. Prosseguindo, fez crítica
à falta de água, construída de frente a falta do fato, ressaltando que
háde podiam constatar que no "piscinão" Jonary água poché. E mais, disse
que se a intenção do Governo era levar o tanque das águas, havia uma
queda, pois, ao chegar a cidade se transformava num verdadeiro tanque
das águas onde toda a população precisa literalmente suprema. Disse que tal
desperício contrariava a intenção do Governo Alair Pantoja, que mesmo com
muito dinheiro jamais conseguia proporcionar condições dignas de vida ao
cidadão. Continuando, falou sobre a necessidade de se realizar política antes
de fazer obras estas coisas, no que encerra sua fala. A seguir, ocupou a tribuna
o Senador Américo Valério Thomaz Júnior, que inicialmente procedeu ao
saudatório de Marx. A seguir comentou sobre o assassinato de uma criança
de nome Everson pelo pai e pela madrinha, notando naquela data pela mídia
local, ressaltando que tal fato configurava numa monstruosidade, uma cru-
deltade. A seguir, fez crítica ao discurso do Senador Pantoja Bandeira, afir-
mando que o mesmo era um verdadeiro "microfone de estúdio", visto que
apenas alardeava notícias ruins. E mais, exibiu a postura política do Senador
Júnior em relação ao Governo Alair Pantoja. Diante, reportou-se ao Governo.

de José Beneditino, destacando que o Vereador Júnior Bendo integrou aquela Comissão e não conseguiu ser mais competente do que o Governo Alvin Pinó. Ednaldo, destacou sobre as obras realizadas pelo Executivo Municipal, afirmando que o Vereador Alvin Pinó elevou o nome do Povo São a nível nacional e internacional. Disse ainda, que o Vereador da oposição responsabilizou Alvin Pinó ali mesmo pelas intempéries e calamidades e que já ocupava a tribuna para denunciar a colocação infundada e maliciosa contra o Prefeito que contava com 94% de aprovação popular. Com relação ao Tanque das Águas, disse que todas as providências necessárias estavam sendo tomadas no sentido de serem sanados os problemas. Em aparte, o Vereador Paulo César do Queiroz Almeida salientou sobre os problemas quanto aos problemas do Tanque das Águas. Retomando a palavra, o Vereador Amaury Valério Thomas Júnior disse que não estava acontecendo nenhum problema grave, apenas a oxidação e a renovação da água não haviam sido feitas adequadamente, mas que tudo seria brevemente reparado. Em outro aparte, o Vereador Júnior do Santos Bendo, disse que quem afirmou que os técnicos da Prefeitura eram incompetentes para o próprio Tanque na mídia local, e que inclusive alegava que todos os técnicos estavam em casa e que ele próprio conduziria as obras. Retomando a palavra, o Vereador Amaury Valério disse que apesar dos inúmeros problemas do Vereador de oposição estava sempre atento no sentido de não permitir que pessoas irresponsáveis pudessem transformar menhagens em verdade, no que encerra sua fala. Não havendo mais Ordens do Dia para o uso da tribuna, o Senhor Presidente conduziu o trabalho para o Ordem do Dia. Neste dia, foi aprovada a Lei Municipal de Criação de Comissão de Constituição e Justiça do Projeto de Lei nº 030/2004 que a requer, foi encaminhado para a Comissão de Obras e Serviços Públicos. Foram encaminhados para a Comissão de Constituição e Justiça os seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 032/2004 e Projeto de Resolução nº 006/2004. Foram aprovados os requerimentos nº 039, 041, 042 e 043/2004 e as Indicações nº 011, 012 e 016/2004. Foi atribuída a Indicação nº 049/2004 pelo assunto do auto. Encerrado o Ordem do Dia, o Senhor Presidente franqueou a tribuna para a Exibição Popular. Depois a tribuna em Exibição Popular, o Vereador Paulo César do Queiroz Almeida, que habitualmente fica estritamente ao Tanque das Águas, destacando que o mesmo estava localizado defronte a Praça do Sítio que era a praça mais linda do Planeta e encontrava-se com uma parte com água e outra sem, em decorrência de uma enchidura que por este caracterizava o bairro para com a população quando naquele local haviam sido instalados

os milhões de reais. Disse ainda, que o dinheiro gasto naquele dia, seria
suficiente para a construção de seis prédios de mesmo de um hospital
e a seguir, repetiu-se a leitura de Aplanos em Paulo naquela festa, res-
saltando que eram precedidos das mesmas as pessoas que obstinadas pela
ele não mediam esforços no sentido de propagar a arte do baluarte anista
lábrio e militante político Carlos Selian. Continuando, discorreu sobre o convênio
o Espaço Cultural Carlos Selian com o Prefeitura Municipal, sublinhando que o
Instituto Alvaro Lima em diversas ocasiões negava-se a atender a plêbeo daquela
renomada cidade. Disse ainda, que depois do seu falecimento não seria de bom
tom que a Vila onde o mesmo residia fosse denominada de Carlos Selian, visto
que tal medida iria acerbamente contra a construção do Vila Rural B,
mais, disse que o Paulo do São Bento tomara muita porque Carlos Selian
romano providenciara junto ao Ministério Federal no sentido de preservar
aquela área, no que encanou na Vila B seguir, o eufem a tubuna, o Sindicato
Alvaro Buarque, que inicialmente teve eloquio ao Artista Plástico Carlos
Selian, enfatizando que de onde quer que estivesse tal cidadão estaria pre-
ocupado com a situação da Vila Carlos Selian. Disse que o filho Francisco
e os amigos de Paulo não compartilhavam com a opinião do Sindicato que o
antecedência na tubuna, visto que exigiam o convênio com a Prefeitura que
sintido pelo Sindicato de Cultura e Para dos 500 anos subvencionaria o Es-
paço Cultural Carlos Selian e ainda, disse que a edição do convênio teve início
no momento em que Paulo criou eleger a cultura como a sua melhor atração
turística. Prosseguiu, disse que já tinha sido extenuado através das palavras
dos Nobres Senhores a felicidade dos mesmos em participar do processo de
negate da história do Município, fazendo com que o Instituto Carlos Selian
pudesse contribuir com a cultura no Município, no que encanou na Vila
Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encanou a presente sessão
em nome de Deus. E, para comtar mandarei que se lavasse a presente Ata,
que depois de lida, submetida a aprovação final, aprovada, será assinada
ela para que produza seus efeitos legais.

x  x